

COP30 EM BELÉM

Construção civil acelera rumo ao futuro sustentável; e cases brasileiros começam a assumir protagonismo



Belém, 10 de novembro de 2025 – Responsável por cerca de 34% das emissões globais de CO₂ e mais de 30% do consumo mundial de energia, a construção civil está no centro da transição climática global. O setor vive um ponto de inflexão: depois de anos debatendo metas e compromissos, surgem evidências práticas de que a mudança não só é possível — como já está em curso.

Projetos inovadores que unem eficiência energética, conforto humano, circularidade, financiamento verde e resultados medidos em campo começam a ganhar visibilidade internacional. Segundo a coalizão Sustainable Business COP (SBCOP), que reúne empresas e especialistas para acelerar a descarbonização do ambiente construído, o momento é de mostrar iniciativas reais já implementadas – e em pleno funcionamento – que apresentam alto potencial de escalabilidade nacional.

“O desafio climático não será resolvido apenas com discursos — precisamos de implementação dos projetos, inovação aplicada, parcerias e escala industrial”, afirma Gustavo Siqueira, VP Latam de RH e Public Affairs da Saint-Gobain. Líder global em soluções construtivas leves e sustentáveis, a empresa teve seis cases selecionados como referências de impacto concreto para serem apresentados na COP30, em Belém. **Destes, três cases foram desenvolvidos no Brasil.** *“Esses projetos mostram que a transformação é possível e muito viável; e ela já está acontecendo, inclusive na América Latina”, completa o executivo.*

Saúde, conforto e baixo carbono: um novo paradigma

Em Masdar City, nos Emirados Árabes Unidos, um edifício multifuncional com escritórios, centro de treinamento e laboratório vivo demonstra como combinações de soluções de baixo carbono e eficiência térmica podem reduzir emissões ao longo de todo o ciclo de vida da construção. O espaço funciona como hub de capacitação e monitoramento contínuo, alinhado à meta global da empresa de neutralidade de carbono até 2050.



No Brasil, um hospital em Curitiba (PR) tornou-se o primeiro do país a conquistar certificações LEED Gold Healthcare e WELL Gold, e integra a lista dos 100 Edifícios Sustentáveis Icônicos do G20. Com foco no bem-estar e na qualidade do ambiente interno, a estrutura facilita a recuperação dos pacientes e reduz custos operacionais.

“A construção sustentável não é só sobre eficiência. É sobre saúde, conforto, qualidade de vida e cidades mais humanas”, reforça Siqueira. “Quando a arquitetura e a engenharia são pensadas para as pessoas e para o planeta, os resultados aparecem no bolso, nos indicadores ambientais — e até na recuperação dos pacientes”.

Também no eixo urbano, outro projeto Saint-Gobain em destaque é o **“Sustainable Construction Action Paper”**, um manifesto global de prioridades para a construção sustentável. Elaborado de forma colaborativa, ele estabelece diretrizes para aprimorar padrões, remover barreiras e orientar políticas públicas e investimentos em infraestrutura verde, visando acelerar práticas resilientes e de baixo carbono no mundo inteiro. O documento final será apresentado, em primeira mão, dentro da Blue Zone da COP30, na manhã do dia 12/11.

Financiamento verde e política industrial do clima

A transição não depende apenas de tecnologia — exige modelos financeiros eficientes. No Brasil, a Saint-Gobain estruturou um modelo híbrido que combina investimentos próprios, incentivos públicos e mecanismos como a Lei do Bem para impulsionar centros de P&D focados em setores de difícil descarbonização, como cimento e aço.

A iniciativa demonstra como políticas de inovação e instrumentos fiscais podem destravar tecnologias verdes, com potencial de replicação global. *“O Brasil tem instrumentos que permitem acelerar a descarbonização industrial”, diz Siqueira. “Quando a inovação encontra uma política pública bem desenhada, a transformação ganha velocidade.”*

Circularidade como alavanca competitiva

Dois projetos brasileiros reforçam o papel do país como referência em economia circular no setor da construção. Em um deles, a empresa estabeleceu uma cadeia de coleta para reciclar vidros pós-consumo e reinserir o material na produção de novas chapas — solução que evita até 700 kg de CO₂ por tonelada.



Outro modelo, voltado ao reaproveitamento de gesso pós-obra, introduz logística reversa, triagem em demolições e reintegração industrial, reduzindo descarte, uso de matéria-prima virgem e custos logísticos. Esses exemplos demonstram uma transição que impacta não só o meio ambiente, mas modelos de negócio, cadeias produtivas e relações com fornecedores.

Brasil como laboratório a céu aberto para inovação climática

Para o VP da Saint-Gobain, o fato de que metade dos cases da empresa selecionados pela SBCOP são brasileiros, reforça o fortalecimento do país como campo de prova para soluções de construção sustentável em larga escala.

“O Brasil reúne capacidade industrial, capital humano e biodiversidade para ser protagonista na agenda climática global”, afirma. “A COP30 é uma oportunidade para mostrar o que já está funcionando — e para acelerar cooperação entre setor privado, governos e sociedade.”

Para ele, à medida que o mundo volta os olhos para Belém, o setor da construção civil entra em uma nova fase: menos teórica e mais pragmática. *“Temos orgulho de destacar que os projetos apresentados mostram, na prática, que a descarbonização já está em andamento — e que o futuro sustentável do setor será construído, literalmente, com soluções que já funcionam aqui e agora”.*

Sobre a Saint-Gobain

Líder global em construção leve e sustentável, a Saint-Gobain projeta, fabrica e distribui materiais e serviços para os mercados de construção e indústria. Suas soluções integradas para a reforma, construção leve e descarbonização da construção e da indústria, são desenvolvidas por meio de um processo de inovação contínua e promovem sustentabilidade e performance. O grupo, celebrando seus 360 anos em 2025, segue mais comprometido do que nunca com seu propósito, **“Making the World a Better Home”**.

- €46,6 bilhões em vendas em 2024 no mundo.
- Mais de 161 mil colaboradores, presentes em 80 países.
- Compromisso em alcançar a Neutralidade de Carbono até 2050.
- No Brasil: 56 fábricas, 54 centros de distribuição, 2 mineradoras, 66 lojas, 5 escritórios, 1 centro de pesquisa e desenvolvimento e mais de 12 mil colaboradores.

Para mais informações acesse saint-gobain.com.br e siga-nos nas redes sociais.

